

O DIA DO TRABALHADOR E O DIA DO GOVERNO

Mais uma vez o Dia do Trabalhador é tratado apenas como mera data comemorativa, pois está em curso uma política esquizofrênica de maior exploração do trabalho. É uma política que, ao mesmo tempo em que busca a modicidade tarifária como medida de contenção da inflação, exige das empresas do Grupo Eletrobras o acúmulo de multas e prejuízos, além da redução de sua força de trabalho.

Se antes o modelo do setor elétrico carecia de ajustes que ainda tentamos resolver no Governo Lula, com a edição da MP 579 pela presidenta Dilma, agora Lei 12.783/2013, não resta dúvida alguma de que o Grupo Eletrobras está sendo obrigado a arcar com todo o ônus de uma política demagógica e eleitoreira.

Não somos contra a redução das tarifas, nem queremos fugir

da nossa responsabilidade histórica de esteio do desenvolvimento do país. Entretanto, não merecemos ser taxados de ineficientes e responsabilizados por um prejuízo que não foi provocado por nós.

Quantas vezes o Grupo Eletrobras foi obrigado a abdicar de bons lucros e resultados em benefício da população brasileira?

São diversas as situações às quais as empresas do grupo Eletrobras, principalmente a Eletronorte, são obrigadas a se envolver, desde a antecipação de obras antes da autorização da Aneel, com consequentes multas apesar de inegáveis benefícios, até o perdão de dívidas de empresas estaduais inadimplentes.

Hoje mesmo está sendo realizado um leilão de energia onde a Eletronorte está orientada a vender o resto de sua

capacidade de geração e transmissão por um preço reduzido, mesmo com risco de, ainda neste ano, ter que recorrer ao mercado e comprar alguma energia para honrar tal venda, amargando novos e vultosos prejuízos.

Os trabalhadores e trabalhadoras do Grupo Eletrobras, e em especial da Eletronorte, repudiam a política mercantilista do governo de tratar a energia como mercadoria e as empresas estatais de forma esquizofrênica, conforme sua conveniência, às vezes como vetores de desenvolvimento do país e instrumento de distribuição de renda, outras vezes como empresas privadas a serem responsabilizadas pelos prejuízos e maus resultados contábeis.

Amanhã, 1º de maio, é o dia do Trabalhador. O dia do Governo Dilma não perde por esperar.



Parabéns a todos aqueles que fazem de nosso país, um gigante pela própria natureza.

FESTIVIDADES

Aseel 2014

DIA DO TRABALHADOR

Parabéns aos colaboradores do Setor Elétrico e em especial, ao **STIU-DF**, pelos seus 30 anos de luta e dedicação.

30/04

Véspera do Feriado
A partir das 21:00 hs
CLUBE ASEEL LAGO SUL

ENTRADA FRANCA - MEDIANTE APRESENTAÇÃO DO CONVITE
Empregados e colaboradores do Setor Elétrico.

Informações: 3244-0250/3443-8387

Apoio:  

Realização: 

Atrações:
Johanny Mendonça, Rosângela Andrade, Ney Marques, Cristiano, El André